

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1346 - 1/4

O ENFERMEIRO COMO EDUCADOR NA SAÚDE DO ADULTO/IDOSO UTILIZANDO O ALIMENTO VIVO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE: uma proposta inovadora do Consultório de Enfermagem da UNESA/ Campus Akxe.

VIEIRA, Anna Beatriz F. 1; SANTOS, Camila de Oliveira. 2

INTRODUÇÃO: O presente estudo é um relato da experiência da acadêmica do 7º período da Universidade Estácio de Sá, Campus Akxe, RJ, na linha de pesquisa da saúde do adulto/idoso. Abordamos o **tema O Enfermeiro como Educador na saúde do adulto/idoso utilizando o Alimento vivo na Promoção à Saúde: uma proposta inovadora do Consultório de Enfermagem.** Ao desenvolver seu papel essencial de educador, o enfermeiro precisa ser o agente transformador da mudança de comportamento do indivíduo em assumir responsabilidade como colaborador em ações de saúde dentro da sua comunidade, uma vez que promover saúde deve transcender o binômio paciente-hospital atingindo outros setores da sociedade. Uma das maneiras de introduzir essa participação foi abordada em nosso projeto na orientação sobre a importância da alimentação viva nos hábitos alimentares diários, caracterizada pelo consumo de sementes em processo de germinação e brotação, acompanhada de legumes, verduras e frutas *in natura*, além dos alimentos fermentados e desidratados, que produzem grande quantidade de enzimas digestivas, facilitam a digestão, aumentam a imunidade, reduzem a taxa glicêmica, colesterol HDL, previnem a anemia, melhoram a homeostase corporal.

MOTIVAÇÃO: Durante a nossa vivência acadêmica nas disciplinas referentes à: Enfermagem no Cuidado à Saúde do Adulto e do Idoso, Enfermagem no Cuidado ao Cliente Cirúrgico, Enfermagem em Saúde Coletiva, Nutrição em Enfermagem e nos estágios em unidades hospitalares e Centros Municipais de Saúde observamos uma infinidade de indivíduos com enfermidades de etiologia relacionadas aos maus hábitos alimentares, além de outros fatores externos dos

1-Acadêmica de Enfermagem do 7º período da Unesa. E-mail: annabiaritz@hotmail.com

2- Professora orientadora. Mestre em Enfermagem pela EEAN. Docente da FAETEC e da Unesa. E-mail: camilasantos1979@oi.com.br

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 1346 - 2/4

hábitos da vida moderna. Doenças como câncer (em especial os do trato gastrointestinal), diabetes tipo II, hipertensão arterial, obesidade, gastrites, úlceras. Concomitantemente tivemos a oportunidade de conhecer um projeto social chamado Terrapia “Alimentação Viva na Promoção da Saúde e do Meio Ambiente” supervisionado pela Escola Germano Sinval Faria - Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP) e a Fundação Osvaldo Cruz (FIOCRUZ). Este projeto nos permitiu conhecer a prática de produção doméstica de alimentos vivos em uma horta de cultivo biológico, onde é desenvolvido habilidades da culinária viva e de vida ecológica; proporcionando qualidade de vida e diminuindo riscos de patologias crônicas. Assim nos motivamos a realizar este projeto. **PROBLEMA:** Atualmente a população não respeita os limites do corpo e impõe uma rapidez na alimentação, pouco se para pra refletir o que se está ingerindo, os *fast-foods*, os petiscos, os doces, os alimentos industrializados e a falta de informação se torna um fator altamente potencial de morbidade. As doenças se iniciam sem que o indivíduo tenha real consciência da sua participação no desequilíbrio do seu próprio corpo, culturalmente ele tem dificuldade de abolir os modos de vida nocivos. **OBJETIVOS:** Identificar a partir da literatura a importância da Alimentação Viva para a clientela no Consultório de Enfermagem; Orientar o adulto/idoso acerca da melhor alimentação para ele e sua família. **JUSTIFICATIVA:** Atualmente as pessoas têm uma alimentação pobre em nutrientes essenciais a saúde. Cada vez mais as pessoas se distanciam do que é saudável recorrendo aos industrializados, devido a rapidez e facilidade de consumo. A utilização desses alimentos com toxinas prejudiciais ao organismo facilita o aparecimento das enfermidades. Este estudo se baseia na necessidade e praticidade de evidenciar a utilização do alimento vivo em suas ingestões diárias, através de um novo paradigma. Cabe a nós como enfermeiras orientar, educar e incentivar este hábito de vida. Com a orientação a respeito da Alimentação Viva, o enfermeiro, através da assistência integral a comunidade esclarece, reforça e promove adaptação e interação com o paciente. **RELEVÂNCIA SOCIAL:** Orientação ao adulto/idoso sobre qualidade de vida e alimentação saudável. Acesso da comunidade para assuntos de interesse

- 1-Acadêmica de Enfermagem do 7º período da Unesa. E-mail: annabiaritz@hotmail.com
- 2- Professora orientadora. Mestre em Enfermagem pela EEAN. Docente da FAETEC e da Unesa. E-mail: camilasantos1979@oi.com.br

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1346 - 3/4

coletivo e consciência ambiental. **RELEVÂNCIA ACADÊMICA:** Facilidade de acesso ao cliente, Resposta satisfatória ao tratamento, Comprovação clínica através de futuras pesquisas de campo, Autonomia no cuidar, Proposta pioneira dentro da Enfermagem, novo modelo na Atenção Básica, ausência de contra-indicação, baixo custo, envolvimento da Enfermagem em atividades educacionais. **METODOLOGIA:** Realizamos através do método criativo-sensível dinâmicas com o “suco de clorofila”. Os indivíduos eram abordados enquanto passeavam pela rua no horário da manhã e convidados a degustarem o suco referido que era feito na hora. Com isso enquanto explicávamos as propriedades terapêuticas do suco, colhíamos dados através de entrevistas informais, já que os mesmos se encontravam na sala de espera do consultório. O cliente era então convidado a entrar na sala e uma vez no consultório realizávamos os métodos tradicionais de cuidado. **CONCLUSÃO:** a adesão da população foi plena. Conseguimos trazê-los ao consultório de forma espontânea, orientamos quanto à importância da alimentação viva e realizamos as nossas consultas. Dessa forma os objetivos do estudo foram satisfatoriamente concretizados e percebemos o quanto aprendemos e ensinamos com essa nova e original maneira de cuidados da enfermagem. **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

Trucon, Conceição. **Alimentação Desintoxicante**. Rio de Janeiro: Ed. Alaude, 2002; BRASIL, Ministério da Saúde. **Programa Nacional de Atenção Básica**. http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/port_648-2006.pdf; ENSP-FIOCRUZ. <http://www.ensp.fiocruz.br/portal-ensp/blog/blog.php?id=872>. Projeto Terapia. <http://www.ensp.fiocruz.br/terapia>

Palavras-chave: Enfermagem, alimentação viva, promoção da saúde

Área temática: Processo de cuidar em saúde e Enfermagem

Modalidade: Produção do conhecimento

1-Acadêmica de Enfermagem do 7º período da Unesa. E-mail: annabiaritz@hotmail.com

2- Professora orientadora. Mestre em Enfermagem pela EEAN. Docente da FAETEC e da Unesa. E-mail: camilasantos1979@oi.com.br

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 1346 - 4/4

- 1-Acadêmica de Enfermagem do 7º período da Unesa. E-mail: annabiaritz@hotmail.com
- 2- Professora orientadora. Mestre em Enfermagem pela EEAN. Docente da FAETEC e da Unesa. E-mail: camilasantos1979@oi.com.br